



I Congresso Nacional On-line  
de Licenciaturas e Pesquisas  
Acadêmicas - **CONLINPS**

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/ANOS INICIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

SARAH RACHEL GONCZAROWSKA VELLOZO

### **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo identificar teses publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD-ibict), a partir de critérios pré-definidos para analisar os estudos relacionados a área de formação continuada de professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de revisão da literatura na base de dados BDTD. Foram utilizados os descritores “Formação continuada” AND “professores” AND “anos iniciais”. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, básica, exploratória e descritiva. O levantamento dos dados ocorreu em setembro e outubro do ano de 2021 e foram selecionados estudos publicados no período de 2012 a 2020. Na análise realizou-se síntese reflexiva a partir das teses que continham ao menos um dos descritores em seus títulos. Dos quinze estudos levantados foram utilizadas doze teses para análise na íntegra. Não foram encontrados estudos com abordagem mista, ou seja, qualitativa e quantitativa, nem de natureza somente quantitativa, nos mostrando que na área educacional os estudos se concentram em uma abordagem de natureza qualitativa, a maioria sendo através do instrumento de questionário, entrevista, observação participante e pesquisa-ação. Ficou também evidenciado que as teses publicadas vêm da região de São Paulo e região Sul do Brasil, sendo a sua maioria na área da Matemática, destacando em seus resultados a reflexão na prática pedagógica, a importância no investimento em ações de formação e fortalecimento das políticas públicas e ainda o desenvolvimento profissional do docente como peça chave nas formações e nos grupos pesquisados.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Profissional Docente; Ensino Fundamental; Análise de teses.

### **1 INTRODUÇÃO**

Com base em Freire (1996) nenhuma formação docente verdadeira pode fazer-lhes alheada, de um lado, do exercício da criticidade que implica a promoção da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica, e do outro, sem o reconhecimento do valor das emoções, da sensibilidade, da afetividade, da intuição ou adivinhação. Mediante essa afirmação e considerando que a formação de professores precisa ser repensada no âmbito das políticas públicas devendo ser compartilhada com todos os atores envolvidos nos processos da escola, percebe-se que as pesquisas acadêmicas vêm valorizando os estudos relacionados a formação docente.

A importância da formação teórica e a prática contribui para o melhoramento da qualidade de ensino, considerando as mudanças sociais, as transformações, os ideais, os valores e as concepções que tange o ensino-aprendizagem, sendo necessária uma qualificação

profissional e pessoal, portanto, nessa relação teoria e prática, assim como a relação entre subjetividade e autonomia estão intrinsecamente interligadas, principalmente no que diz respeito ao saber e a prática docente.

Segundo Nóvoa (1992), é por meio da reflexão que se dá a formação do professor, e não através da acumulação do conhecimento e cursos. Para esse mesmo autor, a formação continuada é concebida como processo crítico-reflexivo do saber docente. Ainda para corroborar com essas afirmações a autora Romanowski (2007) coloca que o objeto da formação continuada é a melhoria do ensino e não apenas a do profissional, o que nos leva a reflexão da importância da formação continuada para a melhoria da qualidade do ensino.

A formação de professores têm sido tema de bastante relevância principalmente após a pandemia do COVID-19, onde o mundo todo teve que se adaptar e descobrir novos meios de continuar a trabalhar, a viver e a sobreviver. Nesse contexto, essa pesquisa se torna necessária para explorar na área acadêmica o que se tem estudado, de que maneira e como os resultados se apresentam efetivamente nesses trabalhos, a fim de analisar, comparar e registrar como a formação dos professores vem se tornando um tema de maior relevância nos últimos anos.

Nota-se que a pesquisa realizada abordou os anos iniciais do Ensino Fundamental I, que corresponde do 1º ao 5º ano, que atualmente estabelece em seu currículo disciplinas e conteúdos relacionados as habilidade e competências descritas na Base Nacional Comum Curricular que é um documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas de todo Brasil, uma referência obrigatória para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. A formação continuada de professores está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) e no Plano Nacional de Educação (PNE-2014-2024) instituído pela Lei 13.005/2014, que estabelece na meta 16 a garantia a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Diante do exposto, julgou-se importante um trabalho de revisão, com o propósito de contribuir com os conhecimentos sobre a formação de professores, visto que através de grupos ou pesquisas individuais as teses deixaram claro que as análises e as investigações propostas tiveram êxito, independentemente do tipo de instrumento utilizado.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo bibliográfico sistematizado, de natureza básica, qualitativa, do tipo descritivo e exploratório sobre a formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental I. De acordo com Gil (2010, p.29-31) “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”.

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 225), em uma revisão da bibliografia a citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes. A busca bibliográfica incluiu a base de dados Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no endereço eletrônico: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. A revisão bibliográfica foi feita nos meses de setembro e outubro de 2021, contendo como descritores: “Formação continuada” AND “professores” AND “anos iniciais”.

A busca seguiu quatro etapas: na primeira, identificou-se os descritores obtendo na busca inicial 597 dissertações e teses, aplicando-se posteriormente os filtros: teses; idioma; corte temporal; descritores contidos somente nos títulos; obteram-se 15 teses, entre elas, 01 tese se repetiu, 01 não foi encontrada no repositório e também não foi encontrada em uma pesquisa geral pelo Google através do título e/ou autor, restando somente 13 teses, das 13

separadas 01 delas não se encaixou na temática abordada, o que levou-a a exclusão, ficando 12 teses a serem analisadas na íntegra.

Buscamos teses, no idioma português, entre os anos de 2012 a 2020, sendo que o corte temporal foi definido com base na implantação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que tem como propósito de apoiar todos os professores que atuam no ciclo de alfabetização a planejarem suas aulas, oferecendo cursos, materiais e referências curriculares e pedagógicas ofertadas e estabelecidas pelo MEC no ano de 2010, atendendo a Resolução CNE nº 7/2010, que fixa diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos e Decreto nº 6094/2007, que dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica, sendo assim, os municípios aderiram o PACTO no ano de 2012, iniciando assim suas formações continuadas pautadas pelo PNAIC.

Depois realizou-se a leitura das teses selecionados, com leitura detalhada a fim de categorizá-las pelo título, ano de publicação, autoria, unidade acadêmica, objetivos, metodologia, e principais resultados.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 12 estudos, onde os autores mais evidenciados nos estudos, foram: Imbérnon (2000, 2010, 2012); Nóvoa (1991, 1992, 2009); Freire (1992, 2011); Tardif (2007, 2011, 2013); Schön (1983, 1992); Libanêo (2004,2005). Pode-se observar também que mediante as teses pesquisadas a maioria se concentra na Região de São Paulo e Região Sul do Brasil, tendo apenas uma do Distrito Federal.

Após análise, apresento abaixo a descrição detalhada, sintetizada das teses que se encaixaram nessa revisão, categorizadas pelo título, autoria, ano de publicação, unidade acadêmica, objetivos, metodologia e principais resultados.

**Quadro 3:** Teses da Revisão Bibliográfica:

ORDEM	TÍTULO TESE	ANO	AUTOR	INSTITUIÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
1	Os inéditos-viáveis na e da formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais da EJA	2016	Rejane de Oliveira Alves	UNB	investigar os inéditos-viáveis constituídos por professores que ensinam matemática na EJA	análise de conteúdo, qualitativa	professoras construíram conhecimentos significativos a partir da utilização de situações problemas que permitiram a mobilização dos campos conceituais.
2	ENSINAR EM RECONSTRUÇÃO conceitos e concepções de ensino de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em uma formação continuada de matemática a distância	2017	Fabiana Fattore Serres	UFRS	analisar o processo de reconstrução de conceitos de matemática e da concepção de ensino de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental em uma formação continuada a distância.	estudo de caso, qualitativa	resultados apontam para a importância do investimento em ações de formação continuada para professores.

	Formação continuada e prática docente de professores de ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental	2015	Gilson Silva	UC São Paulo	Investigar como a formação continuada em serviço por intermédio de oficinas de experimentação em Ciências como metodologia de ensino pode contribuir com as práticas pedagógicas	qualitativa, análise de discurso,	o processo formativo desenvolvido contribuiu de modo significativo para que os professores construíssem conhecimentos e refletissem suas práticas
4	Metodologia de projetos e a formação continuada de professores: uma experiência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental	2018	Marcia Medianeira Toniasso Righi	UFRGS	Investigar como a metodologia de projetos pode contribuir para a melhoria da prática pedagógica dos professores	qualitativa, estudo de caso, análise de conteúdo	desenvolvimento de projetos utilizando mídias interativas.
5	Formação continuada de professores dos anos iniciais: contribuições para a construção de uma escola democrática inspirada em Paulo Freire	2017	Maria Perpetua do Socorro Beserra Soares	PUC_SP	Analisar os alcances e limites da formação continuada de professores para a prática pedagógica comprometida com a construção de uma escola democrática	qualitativa, estudo bibliográfico, pesquisa de campo	necessidade de concretizar tempo/espço ampliados para encontros de formação de professores, para estabelecer diálogo fecundo, escuta sensível, participação ativa, contribuindo o processo de ação-reflexão-ação nos momentos formativos e na prática pedagógica.
6	A construção coletiva de aulas para o ensino de ciências: uma proposta de formação continuada com professoras dos anos iniciais do ensino fundamental	2016	Aline Juliana Oja Persicheto	Júlio de Mesquita	Buscou-se investigar de que maneira a elaboração e utilização de um acervo didático poderia constituir-se como um suporte para o desenvolvimento profissional dos docentes.	qualitativa, perspectiva colaborativa, roteiros de aula, questionários,	os resultados permitem afirmar que a construção compartilhada de um Acervo Didático, juntamente com as demais ações integradas ao percurso de aprendizagem, representou uma estratégia de formação produtiva
7	Formação continuada para o ensino de ciências na perspectiva ciência, tecnologia e sociedade (CTS): contribuições para professores dos anos iniciais	2017	abiane Fabri	UTFPR	Analisar as contribuições de um curso de formação continuada na área de Ciências com um enfoque (CTS).	qualitativa,	O processo de formação continuada se constitui em um dos caminhos para que mudanças em diferentes áreas ocorram, especificamente para o Ensino de Ciências.
8	Formação contínua em matemática para professores dos anos iniciais no	2014	Régis Luíz Lima de Souza	USP/ Instituto de Educação	Investigar possíveis influencias no seu desenvolvimento	qualitativa, interpretativa	A participação dos programas de formação continuada tiveram uma contribuição significativa

	Brasil e em Portugal: caminhos para o desenvolvimento do conhecimento e da prática letiva			Universidade de Lisboa	profissional a partir de sua participação num programa de formação contínua em matemática		para o desenvolvimento profissional de todos os participantes.
9	Formação continuada em matemática para professores dos anos iniciais do ensino fundamental: construção de identidades autônomas e a problematização da realidade educacional	2020	Augusta Teresa Barbosa Severino	UNESP	Investigar o desenvolvimento da autonomia de cinco professoras dos anos iniciais do ensino fundamental para o trabalho com a matemática.	qualitativa, análise do discurso,	O desenvolvimento da autonomia foi possível a partir da evolução dos processos reflexivos sobre o próprio trabalho, orientando as dimensões de seu exercício profissional do ponto de vista da pedagogia histórico-crítica e das contribuições da psicologia histórico-cultural de Vygotsky
10	Políticas públicas de formação continuada de professores dos anos iniciais em matemática: uma experiência da Secretaria Municipal de São Paulo	2015	SUELI FANIZZI	USP	investigar de que modo a secretaria municipal de educação de São Paulo concebe e implementa as políticas públicas de formação continuada de professores ao longo da gestão de 2005 a 2012.	qualitativa	a formação continuada realizada é fragmentada e descontínua, já que é concebida apenas atrelada a outras ações consideradas centrais, como a implementação do currículo, e a prática das avaliações externas, não sendo o foco das políticas públicas.
11	Contribuições do grupo reflexivo como formação continuada em matemática de professores dos anos iniciais	2019	SANDRO AMORIM DE SOUZA	UFN /RS	Analisar as contribuições do grupo reflexivo para a formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental	qualitativa	reafirmaram as mudanças na forma pela qual as participantes passaram a avaliar suas práticas, nos permitindo verificar que o Grupo Reflexivo contribuiu para a formação continuada de professores que ensinam Matemática nos Anos Iniciais.
12	As contribuições de um curso de formação continuada de professores que atuam nos anos iniciais acerca das concepções epistemológicas e sua relação com a prática pedagógica	2015	VIVIANE MACIEL MACHADO MAURENTE	UFRGS	investigar epistemologia no encontro ENPEC; identificar concepções epistemológicas nas práticas pedagógicas, dialogar e refletir sobre curso de formação continuada;	Qualitativa	Demonstraram que os professores têm uma concepção de ciência positivista, estabeleceu 4 categorias em que mostra que Freire e Bachelard podem dialogar na escola no que diz respeito as metodologias para a introdução de conteúdos escolares.

Como pode ser observado, quanto ao período de publicação, foram publicados mais estudos no ano de 2015 e 2017, com 04 estudos cada ano, seguido pelo ano de 2016, com 02 estudos, mas

considerando que uma tese leva em média de 3 a 4 anos para conclusão, nota-se que a maioria dos trabalhos iniciaram em 2012 e 2014. E, nos demais anos de publicação 2014, 2018, 2019 e 2020 apenas 01 trabalho foi publicado cada ano.

Segundo o tipo de estudo identificou-se que todos os estudos foram de natureza qualitativa, sendo que todos utilizaram-se de mais de um instrumento para a pesquisa, quatro teses optaram por proporcionar uma formação continuada e analisar os resultados e as mudanças de concepções pós-formação.

#### 4 CONCLUSÃO

Nessa revisão, os estudos realizados foram de abordagem de natureza qualitativa e mesmo utilizando-se e mesclando diferentes instrumentos apresentaram em seus resultados a importância da formação continuada docente, a construção de novos conhecimentos e concepções a partir de análises, grupos reflexivos, situações problematizadoras, desenvolvimento da autonomia e do saber docente, relacionando a teoria com a prática, colaborando no desenvolvimento humano, profissional e pessoal.

Dentre as teses encontradas 05 estudos abordaram a formação continuada na área da matemática e 03 na área de Ciências especificamente.

Aponta-se finalmente, que as teses encontradas nessa revisão em uma análise geral constata-se que a formação continuada deve estar pautada nas políticas públicas, nas reflexividades docentes, nas teorias da educação, no diálogo com os professores e equipe gestora e principalmente na busca de uma educação de qualidade que aborda não só os parâmetros de uma boa formação continuada mas de uma formação pautada em processos de reconstrução e análise de suas práticas através de momentos formativos e contextualizados conforme estabelece o PNE(2014-2024) e consequentemente os demais documentos pautados neste.

Os estudos desenvolvidos nessa revisão têm buscado investigar e/ou analisar as formações continuadas; as concepções dos professores; as contribuições de cada profissional e a prática pedagógica em si, evidenciando o conhecimento da temática para futuras pesquisas.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, Rejane de Oliveira. **Os inéditos-viáveis na e da formação continuada de professores que ensinam matemática nos anos iniciais da Educação de Jovens e Adultos**. 2016. 306 f., il. Tese (Doutorado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

\_\_\_\_\_. **Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/> , acesso em 09 de outubro de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Planejando a Próxima Década. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. Ministério da Educação/Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/Sase): Brasília, DF., 2014.

FABRI, Fabiane. **Formação continuada para o ensino de ciências na perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS): contribuições para professores dos anos iniciais**. 2017. 254 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2017.

FANIZZI, Sueli. **Políticas públicas de formação continuada de professores dos anos iniciais em**

**matemática: uma experiência da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.** 2015. 329 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5ª ed. São Paulo. Atlas, 2003.

MAURENTE, Viviane Maciel Machado. **As contribuições de um curso de formação continuada de professores que atuam nos anos iniciais acerca das concepções epistemológicas e sua relação com a prática pedagógica.** 2015. 135 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e formação docente.** Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.

OJA-PERSICHETO, Aline Juliana. **A construção coletiva de aulas para o ensino de ciências: uma proposta de formação continuada com professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.** 2016. 284 f. Tese (Doutorado)-Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru-SP, 2016.

RIGHI, Marcia Medianeira Toniasso. **Metodologia de projetos e a formação continuada de professores : uma experiência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2018. 122 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

ROMANOWISKI, J.P. **Formação e profissionalização docente.** Curitiba: Ibepex, 2007.

SERRES, Fabiana Fattore. **Ensinar em reconstrução: conceitos e concepções de ensino de professores dos anos iniciais do ensino de professores dos anos iniciais do ensino fundamental em uma formação continuada de matemática a distância.** 2017. 169 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

SEVERINO, A. T. B. **Formação continuada em Matemática para professoras dos anos iniciais do ensino fundamental: construção de identidades autônomas e a problematização da realidade educacional.** 2020. 210 f. Tese (Doutorado) Universidade Estadual Paulista. Bauru, SP.

SILVA JÚNIOR, C. A. **Fortalecimento das políticas de valorização docente: proposição de novos formatos para cursos de licenciatura para o estado da Bahia.** Brasília, DF: UNESCO/CAPES, 2010. (Relatório. Documento interno).

SILVA, G. **Formação continuada e prática docente de professores de ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2015. 220 f. Tese (Doutorado em Educação)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2015.

SOARES, M. P. S. B. **Formação continuada de professores dos anos iniciais : contribuições para a construção de uma escola democrática inspirada em Paulo Freire.** 2017. 192 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

SOUZA, R. L. L. **Formação contínua em matemática para professores dos anos iniciais no Brasil e em Portugal: caminhos para o desenvolvimento do conhecimento e da prática letiva.** 2014. 463 f. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo; Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, São Paulo, SP.

**SOUZA, s. A. Contribuições do grupo reflexivo como formação continuada em matemática de professores dos anos iniciais.**2019, 191 f. Tese (Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática) Universidade Franciscana, Santa Maria, RS.